



Caracterização geossistêmica do domínio do cerrado: subsídios a análise da paisagem

Kássio Samay Ribeiro Tavares¹

Rafael Strozi Moura²

Raul Reis Amorim³

O trabalho tem como objetivo delimitar, caracterizar, mapear e analisar os Geossistemas do domínio do Cerrado brasileiro. A metodologia que serviu para atingir o objetivo proposto foi estruturada em duas etapas: (i) pesquisa bibliográfica para embasamento teórico-metodológico; (ii) manipulação, tratamento e processamento de dados em ambiente SIG. Os parâmetros físico-naturais escolhidos para o estudo foram: os compartimentos do relevo, as fitofisionomias e elementos climáticos (classificação da distribuição anual da precipitação e médias anuais de temperatura). Os Geossistemas foram definidos a partir dos cinco compartimentos do relevo: Planícies, Chapadas e Tabuleiros, Depressões, Planaltos e Patamares e Serras e das três tipologias fitofisionômicas: Savana, Savana Estépica e de Contato (áreas de transição entre diferentes biomas). As distribuições anuais da precipitação foram agrupadas em Super-úmida, Úmida, Semi-úmida, e Semiárido. As médias anuais de temperaturas foram classificadas como Quente (>18°C) e Subquente (15°C e 18°C). A partir dos resultados e a integração dos fatores físico-naturais propostos, foram delimitados vinte e um geossistemas, que foram nominados conforme o compartimento de relevo pertencente, inserindo na sequência as informações dos elementos climáticos, por fim, a fitofisionomia. O domínio do Cerrado é majoritariamente caracterizado pela fitofisionomia de Savana (60%), onde as Depressões, Chapadas e Tabuleiros somam 79% da área e as temperaturas médias variam de Subquente a Quente, se alterando em zonas em que a distribuição das médias anuais de precipitação variam a nordeste como semiáridas e nas porções sudeste, sul e sudoeste classificam como úmida e no contato com o domínio amazônico a norte e noroeste, defendidas como super-úmidas.

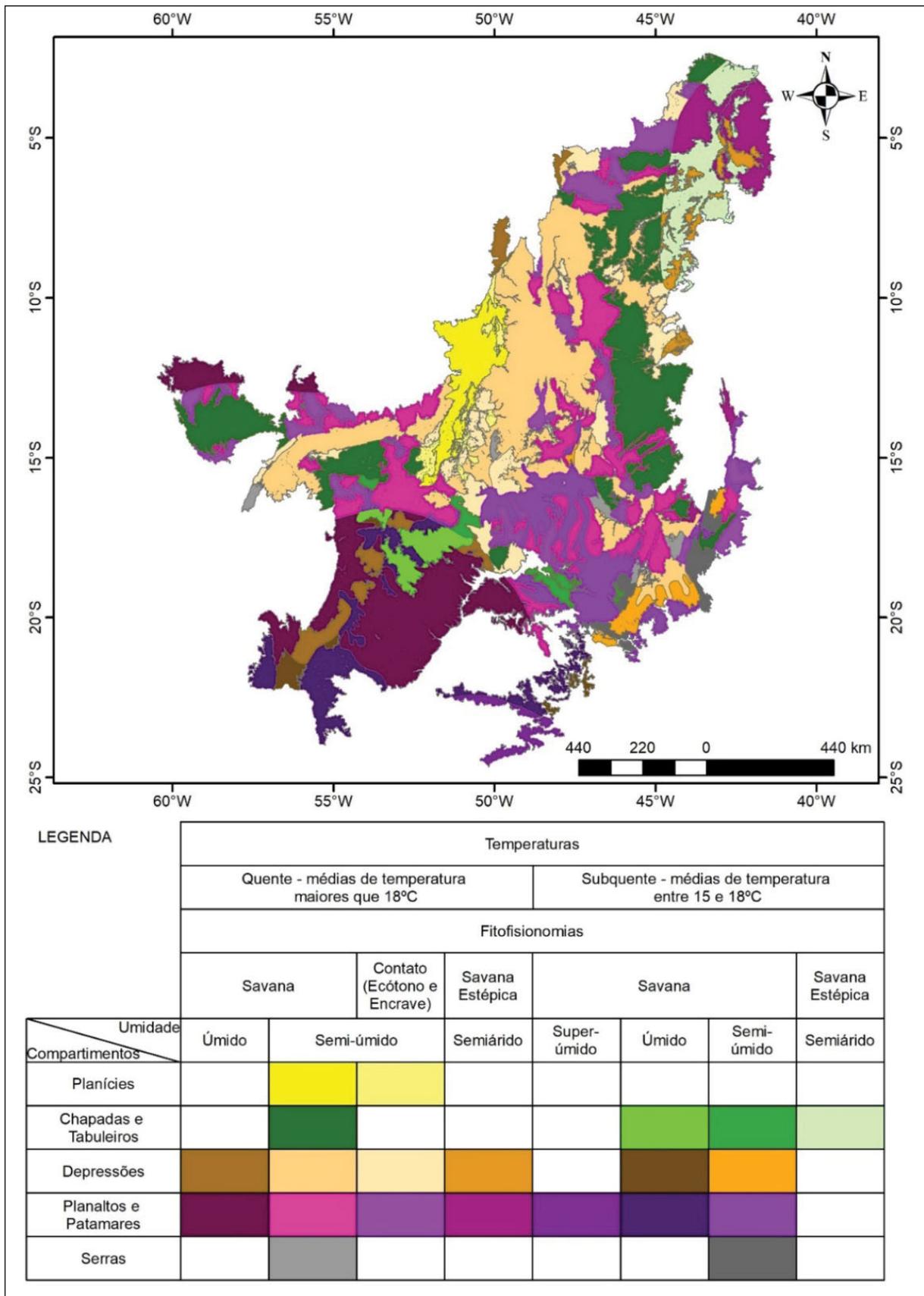
Palavras-chave: Fitofisionomias. Geossistema. Geotecnologias. Sistemas naturais.

1 Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências da Universidade, Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: kassiosamayribeiro@gmail.com

2 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: rafaelstrozi@id.uff.br

3 Professor Livre Docente do Departamento de Geografia, Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: raulreis@unicamp.br





Geossistemas do domínio Cerrado. Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

